II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

AULA DE CAMPO “CUIDADOS COM O SOLO”: ABORDANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL

Apresentação: Relato de Experiência

Alexandre Emmanuel dos Santos¹; Adalberto Francisco da Silva Júnior²; Lillyane Raissa Barbosa da Silva³; Moacyr Cunha Filho⁴; Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão⁵

Introdução

As aulas de campo podem ser importantes ferramentas auxiliadoras no processo de ensino-aprendizagem ao se trabalhar os mais variados conceitos e conteúdos em séries diversas, em especial no ensino infantil. O caráter interativo e experimental das aulas de campo são importantes qualidades para ensinar de forma dinâmica e contextualizada possibilitando a interação dos alunos com o conteúdo ou conceito específico a ser trabalhado (SILVEIRA; CRESTANI; FRICK, 2014). A educação ambiental é considerada um conteúdo interdisciplinar e permeia todas as áreas e séries de ensino estando ainda diretamente ligada a formação cidadã. Porém existem dificuldades relacionadas de como trabalhar temas complexos de forma a tornar a aprendizagem desses conceitos acessíveis em turmas de educação infantil. Motivados por essa questão, neste trabalho investigamos a relevância de uma aula de campo como tema gerador para introdução do tema preservação dos recursos naturais, com enfoque nos cuidados com o solo, em uma turma de educação infantil em uma Escola do Campo localizada no município de Vitória de Santo Antão-PE. Por meio das ações de intervenção extensionista realizadas pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica- NEAs/IFPE.

Relato de Experiência

Através das ações de extensão do NEAs/IFPE que vem desenvolvendo a implantação de práticas agroecológicas em sistemas produtivos ocorreu uma intervenção com a proposta de aula de campo em uma Escola Municipal localizada no município de Vitória de Santo Antão-PE em uma turma do 4º ano. A aula de campo intitulada “Cuidados com o solo” ocorreu inicialmente através

¹ Licenciatura em Química, Instituto Federal de Pernambuco, alexandremanuel00@hotmail.com

² Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, adalbertofrancisco75@gmail.com

³ Licenciatura em Química, Instituto Federal de Pernambuco, lillyane_raissa@hotmail.com

⁴ Doutor, Universidade Federal Rural de Pernambuco, moacyr2006@gmail.com

⁵ Doutora em Nutrição, Instituto Federal de Pernambuco, ana.falcao@vitoria.ifpe.edu.br

da coleta de solo por integrantes do NEAs que objetiva a implantação de hortas orgânicas na escola, percebemos que esta prática poderia ser muito interessante para abordar educação ambiental no ensino infantil, a turma do 4º ano acompanhou essa coleta onde foram abordados os cuidados que devemos ter com o solo, os impactos que um solo fértil possui na produção de alimentos saudáveis, a utilização de Biofertilizantes como alternativa aos agrotóxicos e mais especificamente como realizar uma coleta de solo. A segunda etapa da aula foi a análise e avaliação da contribuição da aula de campo para a aprendizagem da educação ambiental onde partindo de uma questão central: Como o ser humano pode melhorar a qualidade do solo? Os estudantes possuíam tablets com acesso a internet aproveitamos esse recurso para incentiva-los a pesquisarem as ações humanas que contribuam para o cultivo de um solo fértil que impactará diretamente na nossa qualidade de vida. Um aluno relata “A própria coleta do solo que vimos agora é uma maneira de cuidar do ambiente”. Nesta fala é possível perceber que a criança conseguiu associar a aula de campo ao conhecimento dos cuidados com os recursos naturais trabalhado em sala de aula. Algumas outras respostas levantadas pelos estudantes foram: a importância de utilizar adubos, não jogar lixo nas plantações, não realizar o controle de queimadas, as contribuições da química verde alguns estudantes pesquisaram fotos de ações implantadas pela química verde nos sistemas produtivos e explanaram os resultados dessa pesquisa, ou seja, foram além da questão central abrangendo a discussão o que demonstra a importância da pesquisa autônoma como importante ferramenta em auxílio a construção da aprendizagem.

Considerações

Conclui-se portanto, que a aula de campo pode ser uma importante ferramenta que aliada a uma prática metodológica contribui ao processo ensino-aprendizagem de maneira significativa. Nesta experiência constatamos o caráter de correlação conceitual presente em uma aula de campo onde os conhecimentos empíricos ganham significado prático do conhecimento teórico adquirido pelos sujeitos. Também destacamos a relevância da pesquisa autônoma e das tecnologias da informação e comunicação no processo de aprendizagem conceitual.

Referências

SILVEIRA, R.M; CRESTANI, D.M; FRICK, E.C.L. Aula de campo como prática pedagógica no ensino de geografia para o ensino fundamental: proposta metodológica e estudo de caso. **Revista brasileira de educação em geografia**, Campinas, v. 4, n. 7, p.125-142, jan./jun. ,2014.